



PROGRAMA INTRODUTÓRIO À FÉ ORTODOXA

QUINTA FASE

Período V

Março – Novembro 2025

**Equipe Arquidiocesana
de Educação**

Fevereiro 2025



PROGRAMA INTRODUTÓRIO À FÉ ORTODOXA

Período V

Março – Novembro 2025



Introdução: O Mundo da Ortodoxia



Com o termo «**Ortodoxia**», diferentes associações podem muitas vezes ser feitas no nível semântico: de uma «fé ou doutrina correta» pode-se falar tanto em termos religiosos, políticos e até econômicos, embora muitas vezes possa ocorrer confusão quanto à designação de uma Igreja em um mundo que é majoritariamente pluralista.

As Igrejas Ortodoxas canônicas são as igrejas cristãs que têm suas raízes no Mediterrâneo Oriental e no Leste e Sudeste da Europa, embora hoje sejam encontradas em todas as suas comunidades da diáspora em todo o mundo. A sua identidade própria baseia-se numa Tradição milenar ininterrupta, enraizada na vida da Igreja antiga e indivisa desde o primeiro milênio até aos dias de hoje, mas sem insistir ainda numa tradição rígida de natureza meramente religiosa

dição milenar ininterrupta, enraizada na vida da Igreja antiga e indivisa desde o primeiro milênio até aos dias de hoje, mas sem insistir ainda numa tradição rígida de natureza meramente religiosa

Será dada especial atenção à sua riqueza milenar de fé e sua vivência, do dogma, da Patrística, de prática litúrgica e de direito canônico, que partilham entre si de uma maneira aberta, numa comunhão eucarística e vinculativa. Em particular, esta família cristã caracteriza-se por uma identidade perfeitamente inserida no coração da **espiritualidade**, que encontra a sua expressão mais legítima numa rica tradição ritual e litúrgica, bem como na extensão e amplitude da sua teologia e, necessariamente, no seu zênite, a mística. Portanto, é necessário que a Ortodoxia seja relacionada **com a viva experiência holística do homem voltado para Deus** através do louvor hínico e místico do Nome do Deus Uno e Trino e de seus amigos os santos, profetas e apóstolos, e não como um dogmatismo fechado e rígido que evoca uma mera prática religiosa.

Ao mesmo tempo, o espírito de aproximação e entendimento com outras igrejas cristãs tradicionais e comprometidas é evidente. A Igreja Ortodoxa empenha-se no diálogo ecumênico em todos os níveis, e enfrenta também os muitos desafios inter-religiosos com uma mente aberta e um espírito generoso, graças à profundidade da sua própria Tradição. O seu objetivo último é, quer seja através do testemunho do Povo de Deus, quer através da sua cooperação ecumênica e inter-religiosa, contribuir para a unidade de todos os cristãos.

Um panorama geral da vida do cristianismo ortodoxo na Argentina e na América Latina nos oferece uma rica presença de comunidades ortodoxas que representam a tradição de vários países e nações. Esta realidade viva será um dos pontos cardeais de sustentação e fundamento da atividade teológica de cada estudante, necessariamente inculturado no ambiente próprio da Igreja local. Ao mesmo tempo, o trabalho teológico será enriquecido pelas diversas possibilidades de um encontro criativo das

Igrejas ortodoxas na vida pública do espaço e da realidade da diáspora argentina e latino-americana.

A vida da Igreja Ortodoxa na Argentina e a educação teológica: *nossa perspectiva*

Nossa tarefa, na Argentina e na América Latina, é dar a conhecer o mundo parcial ou totalmente desconhecido da Ortodoxia em nosso contexto aos cristãos ortodoxos e não ortodoxos. Em nossa região, ter acesso aos fundamentos da fé que professamos em um formato acessível com suas diversas adaptações às necessidades dos fiéis e da Igreja como comunhão daqueles é um desafio que nossa Arquidiocese tem colocado como uma de suas maiores e mais altas prioridades.



A tarefa da teologia não é apenas apresentar o mundo da fé, mas a própria Igreja numa espécie de **hermenêutica vivencial**, para poder acompanhar o processo espiritual dos fiéis, atender às necessidades pastorais da Igreja local em suas diversas variantes e níveis, e promover o diálogo com outras teologias cristãs, bem como com outras ciências.

Esta complementaridade é uma tarefa fundamental da teologia, que permite também um novo desenvolvimento e abertura — hoje absolutamente necessária — da experiência da fé. A teologia ortodoxa pode ganhar um novo impulso se for ensinada e aprendida em um intercâmbio contínuo e suplementar da metodologia e riqueza de outras teologias cristãs.

Uma nova marca

A norma é sempre a fidelidade à sagrada Tradição milenar da Igreja, que é a garantia de que a *hermenêutica vivencial* acima mencionada tenha uma correta projeção e assimilação na alma dos fiéis, pois o desafio desse programa não é apenas a mera transmissão de informações — que hoje podem ser facilmente adquiridas por muitos meios — mas que esses *conteúdos cheios de vida* possam não apenas ser capados pela capacidade intelectual dos receptores — e permanecer lá — mas também imprimir na alma os elementos necessários que impulsionem **um processo** espiritual que leve a pessoa a reconhecer-se como um «**Cristo em potência**» e, dessa forma, alcançar realizações tangíveis em sua direção espiritual e existencial.

O diálogo e a interconsulta e interação contínuas com os educadores visam criar vínculos que conduzam à «**relação**» que necessariamente evoca a realidade da «**comunhão**» – *koinonia* – que, a partir dessa nova perspectiva, é absolutamente necessária neste campo, sobretudo na liberdade do Espírito que prevalece em uma comunidade de fé.

Nenhuma convivência em nossa região pode ser bem-sucedida sem uma verdadeira colaboração; é por isso que esta possibilidade concreta de estudar e aprofundar diferentes aspectos da teologia ortodoxa que propomos a partir desta perspectiva, dá às novas gerações a oportunidade de crescer juntos e viver uma experiência única baseada no diálogo e na convivência: não é o espírito de isolamento por estereótipos culturais ou religiosos, mas o espírito de unidade e comunhão de tradições e regiões que encorajará a todos os ortodoxos — e cristãos — da América Latina a testemunhar que a mensagem de Jesus Cristo não é uma utopia, mas uma possibilidade viável.

Inculturação

O principal objetivo do programa é a formação integral dos fiéis ortodoxos e outros interessados na teologia ortodoxa a partir do contexto regional e de época em que vivemos. Além disso, pretende-se no futuro, enquanto o programa estiver sendo desenvolvido, incluir um amplo perfil da teologia ortodoxa no âmbito da pesquisa e do ensino, a formação de jovens e o intercâmbio científico com os diferentes centros existentes na América do Sul e na Grécia, através do acordo assinado entre nossa Arquidiocese e a Universidade de Tessalônica.

A formação teológica dos interessados não só os familiarizará com a história do saber e da teologia oriental em geral, mas também com a história, a cultura e o carácter desta região particular onde a Igreja local vive e se dedica às missões. Isto tem um impacto direto sobre a plena integração da vastíssima cultura ortodoxa na sociedade sul-americana, na compreensão ecumênica e na cooperação entre a nossa região e a Grécia.

Programa Introdutório à Fé Ortodoxa

Versão Inovadora: *participação dialógica*



A equipe arquidiocesana de educação coloca à disposição de todos os fiéis desta Sacra Arquidiocese o programa de formação para o ciclo 2025.

Esta equipe acredita que a modalidade participativa é a mais adequada para tratar os temas que nos ocupam. Embora algumas condições não nos sejam favoráveis, como a extensão da jurisdição, as diferenças linguísticas ou as múltiplas exigências a que cada um está sujeito, sustentamos que *incentivar a participação* é a melhor maneira de assegurar a fidelidade à mensagem evangélica.

Da mesma forma, este estímulo ou incentivo não deveria se esgotar na profundidade do envolvimento de cada um de nós e de nossas comunidades, mas também *se estender* aos outros, enriquecendo-nos com visões e perspectivas que vêm de além de nossos ambientes cotidianos. Por essa razão, estabelecemos os seguintes objetivos.



Missão

A missão acadêmica do programa é continuar o processo de introdução ao conhecimento e vivência da teologia ortodoxa e sua interpretação nas áreas mencionadas, tendo em conta tanto a tradição hermenêutica ortodoxa quanto o método linguístico e histórico-crítico moderno.

À semelhança da fase anterior, concluída com sucesso no ano passado, esta quarta proposta, programada de acordo com um exame das necessidades dos nossos fiéis, com base na experiência dos últimos três anos, destina-se aos fiéis que desejam continuar o processo de formação na vida e na práxis da legítima Tradição Ortodoxa. Nesta quarta fase, a proposta também estará aberta a outros interessados não ortodoxos que queiram aprender e aprofundar sobre diferentes temas da fé ortodoxa. Da mesma forma, nesta quarta fase, estamos mais uma vez realizando em paralelo um ciclo de formação e instrução para clérigos e candidatos ao sacerdócio.



Propósitos

O **Programa de Formação à Fé Ortodoxa** é um “*laboratório de teologia*”, onde os responsáveis estão continuamente observando e retroalimentando com o feedback dos interessadas, a fim de adaptar os programas e conteúdo de acordo. A nossa comissão está sempre atenta às necessidades dos destinatários de nossa proposta, razão pela qual aplicamos sempre **elasticidade metodológica** à nossa oferta para que se adapte dinamicamente a elas e cumpra a sua missão e propósitos.

Esta nova proposta para o ano de 2025 apresenta-se com uma maior carga horária, intensidade de conteúdos, mas com temas específicos, propostos pelos alunos dos ciclos anteriores, e visa estender o processo já iniciado em 2021 através de uma dinâmica contínua e permanente de formação da fé que garanta a permanência e o crescimento das comunidades locais e estimule a ação missionária.

Escusado será dizer que este sentido holístico e necessariamente comunitário busca, antes de tudo, um ineludível objetivo catequético, na medida em que visa formar aqueles que irão interagir com crianças e irmãos que ainda não conhecem a Fé, mostrando-lhes a possibilidade de acesso à Vida Eterna. Assim, a catequese é, em última análise, uma expressão a mais da missão primordialmente soteriológica – salvífica – da Igreja no mundo e, naturalmente, para nós torna-se o *leitmotiv* da proposta.

Acreditamos que o processo, apesar das **modulações metodológicas**, é contínuo, pois espera-se que este quarto ciclo em sua nova apresentação aprofunde os temas já explorados em anos anteriores, incorporando novos temas, com novos palestrantes e, sobretudo, incentivando os interessados ao diálogo e à participação ativa com o palestrante.



Objetivos específicos

Os objetivos desta proposta coincidem com os das fases anteriores, embora estes sejam aprofundados na atual em virtude da nova grade programática e de conteúdo que varia substancialmente em relação à anterior devido à sua extensão e modalidade. Assim, a presente proposta visa:

- Proporcionar a los interesados conocimientos básicos sobre la teoría y la praxis de la fe ortodoxa.
- Proporcionar aos interessados conhecimentos básicos sobre a teoria e a prática da fé ortodoxa.
- Ajudar os alunos a manter uma relação direta com sua Arquidiocese e, através dela, com sua Igreja Mãe (Phanar).
- Despertar o interesse pelo aprofundamento e continuidade dos estudos da nossa Santa Fé Ortodoxa e incentivar a sua apreciação.
- Criar uma plataforma de comunicação entre os participantes do programa e os especialistas ortodoxos nos distintos campos da catequese.
- Estimular o compromisso com a obra pastoral, missionária e filantrópica de nossas paróquias e sua arquidiocese.
- Incorporar ao programa referentes de distintas jurisdições eclesíásticas e instituições do helenismo, como forma de enriquecer nossas visões.
- Oferecer diferentes níveis de aprofundamento no tratamento dos temas, como forma de abranger diferentes interesses e disposições dos destinatários.
- Consolidar o sistema à distância, como forma de alcançar toda a Arquidiocese.
- Limitar a duração ao período de março a dezembro, para que não resulte desgastante.
- Incorporar traduções do material de estudo e de cada uma das conferências em espanhol e português.

O cumprimento dos objetivos do programa deverá manifestar-se em determinados resultados dos alunos, que são enumerados a seguir.



Modalidade de Estudo. Inscrição. Horários

Para alcançar estas metas, nosso programa educacional para 2024 foi dividido em duas áreas. Por um lado, foi esquematizada uma sequência de dez encontros virtuais para os fiéis e qualquer outra pessoa que queira aprender mais sobre a nossa fé ortodoxa, o primeiro dos quais será liderado por S.E.R. Dom Iosif e acontecerá na quinta-feira, 27 de março, às 19h00. Os próximos quatro encontros serão na última quinta-feira de cada mês, mesmo horário. **Havendo qualquer alteração na data e horário das conferências, comunicaremos com antecedência.**

Por outro lado, para clérigos e candidatos, teremos também uma sequência de dez encontros virtuais com temática mais específica e própria da teologia e da vida sacerdotal e missionária. As conferências serão realizadas às segundas Quintas-feiras de cada mês às 19h00. **Havendo qualquer alteração na data e horário das conferências, comunicaremos com antecedência.**

Os interessados podem se inscrever imediatamente para todo o curso – é o que se recomenda – isto é, para os dez encontros, ou para as apresentações que mais lhes interessarem.

Currículo e temas do Programa Catequético

1- Ciclo básico catequético

Março a novembro de 2025

Data	Tema	Descrição	Expositor
27/03	“Deificação na Igreja Ortodoxa”	No encontro, os estágios da vida espiritual serão descritos a partir da metanoia, purificação, iluminação e, em seguida, aprofundando o que na Igreja Ortodoxa é chamado de deificação ou teificação.	S.E.R. Metropolitana Dom Iosif
24/04	“O Significado das Relíquias na Igreja Ortodoxa: Teoria e Prática.”	Pretende-se explorar nesta apresentação o significado das relíquias como testemunhos da graça divina e da comunhão dos santos. Abordaremos a distinção entre veneração e adoração, os fundamentos bíblicos e teológicos e o papel das relíquias na liturgia e na vida dos fiéis. Além disso, examinaremos sua autenticação, os milagres associados, sua relevância histórica e cultural, e os	Revmo. Arquiimandrita André Sperandio

		desafios de compreensão em contextos modernos, contrastando a visão ortodoxa com a rejeição por grupos heréticos.	
22/05	“O serviço do ‘coroinha’ na Igreja Ortodoxa.”	Tudo relacionado ao serviço do altar será descrito como um ministério, um dos muitos na assembleia litúrgica e eucarística. O chamado a fazer tudo o que a natureza das coisas e as normas litúrgicas exigem, bem como instruções para as muitas facetas do serviço do altar e seu verdadeiro significado.	R. Pe. Gabriel Diaz
26/06	“Ascetismo ortodoxo.”	Será exposto sobre: 1. O significado do ascetismo na Igreja Ortodoxa. 2. La formação dos caminhos da ascese no caminho histórico do corpo da Igreja. 3. La experiência de ascese por parte dos membros da Igreja (clero e leigos). 4. La experiência da ascese na época contemporânea.	S.E.R. Dom Gregório
24/07	“O papel da etnicidade na Igreja Ortodoxa.”	Se abordará o tema da etnicidade na perspectiva dos documentos da Igreja Ortodoxa, sua influencia e relação na pastoral missionária da nossa Arquidiocese.	S.E.R. Dom Irineo
28/08	“A morte e o papel da Igreja no acompanhamento aos fiéis.”	A Vida a partir do sepultamento : Experiência e a Tradição Ortodoxa sobre a Morte. O tema da mortalidade física como consequência do pecado original será abordado. Como deve ser realizado o acompanhamento de quem sofre uma perda neste contexto?.	R. Pe. Ioannis Argyris
25/09	“O ano litúrgico: uma visão teológica e prática dos ciclos variáveis e fixos do ano litúrgico.”	Os diferentes Festas fixas: uma breve explicação de quando são celebrados, bem como o seu fim. Ciclos variáveis: a apresentação será estendida com a explicação das várias negociações que são realizadas em cada período.	R. Pe. Demetrio Mygdalis
23/10	A acídia (A Depressão)	Na aula, será feita referência à acídia como consequência do pecado original e, em seguida, serão descritas as principais características dessa afecção espiritual, bem como sua patogênese e sua terapia.	S.E.R. Metropolita Dom Iosif
27/11	"Igrejas Ortodoxas Canônicas e Não Canônicas: Legalidade e Canonicidade na Ortodoxia Contemporânea."	1. Diferença entre reconhecimento eclesiástico (canonicidade) e reconhecimento estatal (legalidade). O fenômeno do surgimento de igrejas não canônicas. 2. O Conceito de Canonicidade. O que define uma Igreja Ortodoxa Canônica? Sucessão apostólica legítima. 3. O Conceito de Legalidade. O reconhecimento do Estado não significa canonicidade: Exemplos de Igrejas Ortodoxas Canônicas que enfrentam	R. Pe. Basilio Santos Lima

		<p>dificuldades legais em alguns países.</p> <p>4. O Fenômeno das Igrejas Ortodoxas Não Canônicas. O que leva ao surgimento dessas comunidades?</p> <p>Exemplos de grupos não canônicos: "Patriarcados" autodeclarados. Igrejas que misturam práticas heterodoxas com elementos da Ortodoxia.</p> <p>5. Consequências para os Fiéis e a Igreja. Riscos para os fiéis.</p>	
--	--	---	--

2- Ciclo específico para clérigos e candidatos

Data	Tema	Descrição	Expositor
10/04	"Prática litúrgica: a Divina Liturgia dos Dons Pré-Santificados"	Realizando o Proskomidi (preparação dos dons), vestimentas, partes do ofício e como realizá-lo.	R. Pe. Demetrio Mygdalis
8/05	"História do Patriarcado Ecumênico: Séculos III e IV"	Demonstração das principais decisões dos Concílios Ecumênicos de Niceia e Calcedônia a respeito da Primazia de Honra da Sé de Constantinopla e sua relação com os demais Patriarcados.	S.E.R. Dom Irineo
5/06	"Aproximações ao Direito Canônico"	A tradição canônica ortodoxa. A interpretação dos canones como um equilíbrio entre sua historicidade e a consciência eclesial. A correta compreensão dos cânones. Critérios hermenêuticos: formação teológica adequada, análise do contexto histórico, distinção entre sanção e oikonomia e a relação dos cânones com a vida sacramental.	Revmo. Arquimandrita André Sperandio
12/06	"O Primeiro Concílio Ecumênico de Nicéia: Um Relato Histórico Dogmático do Primeiro Concílio Ecumênico."	Nesta apresentação, situar-nos-emos, em primeiro lugar, no contexto histórico do Concílio de Niceia (325). O papel do imperador romano Constantino, sua influência no cenário religioso da época e sua participação no concílio. Também veremos o propósito e a defesa da Igreja, seu ensino sobre a doutrina da Trindade e da Encarnação contra o arianismo. O papel de Santo Atanásio, a elaboração do Credo e, em menos detalhes, a organização da Igreja.	Lic. Francisco Galindo

10/07	“O Bem e o Mal na Teologia da Igreja Ortodoxa”	No encontro, a reflexão partirá da cosmogênese entendida do ponto de vista ortodoxo, para depois passar à interpretação de como entendemos o fenômeno do bem e do mal dentro da contingência criada.	S.E.R. Metropolita Dom Iosif
13/08	“O Mistério de Metanoia”	Será apresentada a metanoia, a mudança de mentalidade como início da nova vida dos batizados em Cristo. A definição de metanoia e sua inserção na tradição teológica e ascética ortodoxa: o retorno constante e necessário do filho pródigo à casa do Pai.	R. Pe. Hieromonje Paisios Neto
11/09	“Introdução aos Atos dos Apóstolos”	Na palestra iremos propor a estrutura do livro, falaremos sobre as figuras mais marcantes da obra destacando as passagens mais importantes da mesma. No final, apresentaremos a maneira como Atos dos Apóstolos fala do trabalho social da Igreja por meio de quatro conceitos recorrentes, como koinonia, eleos, filoxenia e filantropia.	R. Pe. Gabriel Coronel
9/10	“Uma visão pedagógica da catequese para as crianças”	Será abordada uma pedagogia para a catequese das crianças como ação diária na família e na Igreja em reuniões, serviços e liturgias, enfatizando a importância da educação do Crianças para a continuidade da fé Ortodoxo.	R. Pe. Paulo de Oliveira
13/11	“Prática litúrgica: o serviço do Orthros na Igreja”	Os diferentes tipos de Orthros serão listados e será feita menção de como usar os livros litúrgicos baseados no Tipikon do nosso Patriarcado Ecumênico.	R. Pe. Demetrio Mygdalis

